**DINÂMICA NICTIMERAL E VERTICAL DAS CARACTERÍSTICAS LIMNOLÓGICAS DA PISCICULTURA ASSOCIAÇÃO DOS PISCICULTORES DO SERROTE PRETO/APS, PETROLÂNDIA, PERNAMBUCO.**

**Cacio Marcelo Miranda¹; Fagner Barros Barbosa²; Jackson Holanda de Oliveira³; Valdicléa de Souza Silva4; Patrícia Barros Pinheiro5; Adriana Maria Cunha da Silva6\*.**

¹c2m.engenharia@hotmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/UNEB; 2fagnerbarrosb@hotmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/UNEB; ³jacksom\_holanda@hotmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/UNEB; 4clea.truka@gmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/UNEB; 5patriciabarros\_pinheiro@hotmail.com. Docente de Engenharia de Pesca/UNEB; 6adricunha@hotmail.com. Engenheira de Pesca/Presidente da AEP-BA/Docente da UNEB

**RESUMO**

Os ambientes aquáticos são dinâmicos e podem sofrer grandes variações nas suas características físicas e químicas ao longo tempo, mudanças no período de 24 horas (nictimeral) podem ser maiores do que alterações que ocorrem em um ciclo anual. Assim, estudos sobre a variação nictimeral são de suma importância para a compreensão da dinâmica de um ecossistema. O presente trabalho teve como objetivo verificar a dinâmica nictimeral e vertical das características limnológicas na Piscicultura Associação dos piscicultores do Serrote Preto/APS no reservatório de Itaparica. No período de maio a agosto de 2017, os parâmetros temperatura (°C), salinidade, pH e oxigênio dissolvido (mg.L) foram mensurados com auxílio de multiparâmetros por um período de 24 horas com intervalos de 2 em 2 horas em duas profundidades, em quatro pontos de coleta distribuídos ao longo da faixa de tanques rede. Os dados foram processados no Laboratório de Geologia e Sedimentologia/LAGES da UNEB. O ponto 1 localizado na parte mais próxima a margem do reservatório e com uma profundidade média de 4,5 m apresentou os menores índices de OD no mês de agosto com 1,41 mg.L no fundo e 1,74 mg.L na superfície. O pH para o ponto 4 localizado na parte mais extrema da margem e com uma profundidade média de 9 m sempre esteve próximo ou acima de 7,0 tanto na superfície como no fundo. Os pontos 2 e 3 não apresentaram diferença significativa entre os dados aferidos, tantos os valores de temperatura, OD e pH foram bem semelhantes. A salinidade permaneceu em 0,07 em quase todos as aferições com exceção no mês de julho/17 no horário da 14h00 onde foi administrado junto com a ração o sal em cada tanque como medida profilática, e nessa medição os valores foram de 0,08. A temperatura variou de 23,3 a 27,3 °C para as quatro pontos aferidos durante todo o período. A APS tem dez anos de existência e mesmo havendo toda a descarga de componentes metabólicos e restos de ração para o leito do rio, as variáveis estão dentro dos limites recomendados para a aquicultura, com exceção do oxigênio dissolvido no ponto 1, que apresentou valores críticos à noite. Para a distribuição vertical, as concentrações dos parâmetros físicos e químicos da água não ultrapassaram o limite estabelecido pela resolução do CONAMA 357/05 para criação de peixes.

**Palavras-chave:** Aquicultura, Limnologia, Pronfundidade